

187

VIVÊNCIAS MASCULINAS NO PROCESSO DA PATERNIDADE NA ADOLESCÊNCIA. *Cristina Gheno, Connie Joy R. de Oliveira, Anna M. H. Luz, Neiva I. Berni* (Departamento de Enfermagem Materno Infantil, Escola de Enfermagem, UFRGS).

A gravidez e a maternidade são temas antropológicos de relevância para estudo na área de enfermagem. Trata-se de evento não apenas biológico, envolve dimensões construídas sob influência social, história e psicológica. Pelo fato dos estudos disponíveis a respeito da gravidez em adolescentes serem, quase que exclusivamente, da mãe adolescente, este estudo visa suprir a lacuna da visão masculina deste fenômeno. Este trabalho enseja a aproximação de uma visão da maternidade na adolescência do indivíduo integrado ao seu contexto social mais amplo, nas suas relações sociais. Tem por objetivo conhecer a concepção masculina da paternidade; compreender as estratégias masculinas de enfrentamento face as pressões afetivas, sociais e jurídico-legais. A pesquisa é desenvolvida na abordagem qualitativa, no ambiente natural, com adolescentes do sexo masculino de classes populares, envolvidos no processo de paternidade. A seleção dos sujeitos se dará de forma intencional por indicação da própria adolescente grávida, com a qual mantém-se contato pelo acompanhamento pré-natal. A coleta de dados será por técnicas de entrevistas semi-estruturadas, fotos e observações participante na comunidade. É previsto um número de sujeitos de 20 (vinte). A análise dos dados segue a orientação da Análise de Conteúdos proposta por Minayo (1996). Aspectos éticos: utiliza o consentimento pós informado tanto do informante inicial (gestante) quanto do "suposto pai". Este projeto teve a aprovação da comissão de pesquisa de pós-graduação da EEUFRGS e CNPq. Os resultados parciais obtidos mostram que o processo de paternidade relaciona-se com três tipos de vivência masculina de paternidade na adolescência: o pai biológico, o pai jurídico-legal, pai social.(CNPq).